



**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de
Pós-Graduação**

A visita de Juscelino Kubitschek a cidade de Ouro Fino-MG nas páginas do jornal *Gazeta de Ouro Fino*

Ingrid, OLIVEIRA¹; Leandro, FLORES²

RESUMO

O presente trabalho é fruto de um projeto transdisciplinar de redação de artigos para divulgação científica do conhecimento histórico e tem como principal objetivo apresentar uma análise do registro jornalístico da visita que o governador de Minas, Juscelino Kubitschek fez a cidade de Ouro Fino no dia 9 de Junho de 1954. As notícias do Jornal *Gazeta de Ouro Fino* apresentavam os preparativos para a visita do então governador do Estado, bem como a descrição detalhada da visita a construção de obras, como a rodovia e o aeroporto e as homenagens com desfiles e apresentações musicais. As ações têm como pano de fundo a emergência do populismo como fenômeno político da época e fortemente identificado com políticos como Kubitschek. O conceito é utilizado pra exemplificar as ações de governantes para com o povo, entre os anos 1930 a 1964, que tinham como objeto principal conquistar o apoio popular como um líder carismático, e associando sua imagem pessoal a realização de grandes obras públicas.

Palavras-chave: Populismo; jornais; Minas Gerais.

1. INTRODUÇÃO

O trabalho é fruto de um projeto transdisciplinar executado entre componentes curriculares do primeiro semestre do curso de Licenciatura em História que tinha como principal objetivo a redação de artigos de divulgação científica do conhecimento histórico, tendo como motivação temáticas específicas. No nosso caso, propomos um estudo acerca da visita do então governador de Minas Gerais, Juscelino Kubitschek, a cidade de Ouro Fino, em 1954, e sua repercussão na sociedade por meio da análise do o jornal *Gazeta de Ouro Fino*, que contém informações sobre a visita do governador Juscelino Kubitschek a cidade, no dia 9 de Junho de 1954. A análise visa caracterizar as ações de JK, especialmente a repercussão no periódico, como manifestações do populismo.

O jornal descreve as atividades que o governador fez pela cidade, como a visita ao aeroporto e as obras da rodovia que ligava Ouro Fino a Monte Sião. Juscelino Kubitschek visitou também as escolas e prestigiou a inauguração do aparelho de raio-x, no hospital da cidade. O governador, de acordo com o periódico, foi recebido com muita alegria pelo povo, recebendo bailes, jantares, homenagens e desfiles.

1 Discente do curso de Licenciatura em História do Campus Inconfidentes – IFSULDEMINAS. E-mail: ingridellen153@outlook.com

2 Discente do curso de Licenciatura em História do Campus Inconfidentes – IFSULDEMINAS. E-mail: leandroflores033@gmail.com

2. MATERIAL E MÉTODOS

A análise de fontes primárias, como jornais, é fundamental para a construção do conhecimento histórico. Por isso, esse trabalho utilizou como fonte primária, o jornal Gazeta de Ouro Fino do dia 06 de Junho de 1954, que continha as atividades propostas para o dia 09 de Junho, dia marcado para a chegada de Kubitschek a cidade. Também foi analisada a edição do dia 13 de Junho, que apresentava de forma mais detalhada as atividades ocorridas na visita. A metodologia utilizada para a pesquisa foi baseada nas orientações expostas por Tânia Regina de Luca (2006) que, entre outras considerações destaca a necessidade de analisar todo o material de acordo com a problemática escolhida.

No nosso caso, verificar como a repercussão da visita reproduzia a exaltação do líder carismático e da direta associação da figura política a realização de obras públicas, ambas manifestações que se encaixam na descrição conceitual de populismo elaborada por Weffort (1980), que, em linhas gerais, descrevia “como estilo de governo, sempre sensível às pressões populares, ou como política de massas, que buscava conduzir, manipulando suas aspirações.” (WEFFORT, 1980, p.61). Entretanto, o autor faz a ressalva de que não se pode entender o populismo como mera manipulação das classes populares, pois também foi um modo de manifestar as suas insatisfações.

Vale ressaltar que o autor compreende o populismo como um fenômeno sociopolítico gerado por um longo processo de transformações socioeconômicas e de crise política que remontam a década de 1930 e é marcado, entre outras coisas, por um “autoritarismo institucional com a ditadura Vargas (1937-1945) ou um autoritarismo paternalista ou carismático dos líderes de massas da democracia do pós-guerra (1945-1964)” (WEFFORT, 1980, p.62).

Ângela de Castro de Gomes (1996) faz a ressalva de que o conceito de populismo só pode ser compreendido se dermos conta de todo o contexto social e político que está em análise, no nosso caso os anos 1950, marcados pelo grande apelo ao desenvolvimento econômico liderado pelo Estado Nacional e sob a imagem de liderança de líderes políticos como JK. Guita Debert (2008) destaca que o termo populismo é um termo utilizado para caracterizar uma série de movimentos sociais e políticos ocorridos em épocas e países diferentes, no entanto “a generalidade do conceito parece antes encobrir o significado que o fenômeno adquiriu no caso brasileiro, especialmente ao nível de sua manifestação ideológica.” (DEBERT, 2008, p.12). É nesse sentido que Maria Lígia Prado (1981) afirma a importância de compreender que o populismo surge historicamente ligado a uma crise do discurso ideológico dominante que é por sua vez, parte de uma crise social mais geral.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise das edições do dia 06 e 13 de junho evidenciam que uma breve visita de JK foi

tomada como grande acontecimento político e mobilizou massivamente a cidade nos dias que antecederam a chegada do então governador, no dia 06 de junho de 1954. As visitas de governadores e altas autoridades políticas a cidades interioranas tendiam, e tendem até hoje, a gerar comoção e mobilização social, proporcionais ao apelo popular e carismáticos desses personagens. Analisando a trajetória política de JK, fica evidente seu esforço em associar sua imagem a uma liderança do desenvolvimento industrial, sendo esse o mote de sua campanha vitoriosa para o Governo de Minas em 1951. De acordo com o Dicionário Histórico Biográfico Brasileiro, a base de sua administração foi o binômio energia e transporte, como forma de retirar o estado de Minas da posição de estado agropastoril e lançá-lo na fase da industrialização.

Essa medida fica evidente nas ações do governador em Ouro Fino, pois segundo o jornal, a principal ação era a visita a uma obra de transportem como relata o seguinte trecho: “O Senhor Governador Juscelino percorreu os serviços de construção do nosso aeroporto, que, dentro em breve terá 1.250 metros e comportará operações de aviões comerciais, até tipo C-47(DC-3)”. (GAZETA,13,Jun,1954, p-1).

O periódico ainda destacava que um mês antes da visita a Ouro Fino, Juscelino Kubitschek esteve, no dia 30 do mês de Maio de 1954, na cidade vizinha de Pouso Alegre, onde também foi recebido com muita alegria pela população, recebendo baile de honra e várias homenagens, e comparecendo a instalação do conservatório de música da cidade. Na mesma ocasião, recebeu a visita de prefeitos de cidades vizinhas, que compareceram para discursarem em sua homenagem.

Nota-se que as visitas a cidades eram comuns, e faziam parte deste plano de ser visto com um líder carismático, com interesse em investimentos nas cidades de Minas Gerais, essa capacidade de mover as massas funcionou também na cidade de Ouro Fino, pois incentivou a participação de outras cidades nas homenagens, como os desfiles das escolas, que contou com a presença da Escola Agrícola Visconde de Mauá, da cidade vizinha, Inconfidentes, e contou também com a participação de representantes das cidades de Bueno Brandão e Andradas, para discursarem pela população, em homenagem ao governador.

Vale ressaltar que nesse período JK já preparava terreno para consolidar sua candidatura a presidência da República, que seria homologada pela convenção nacional do Partido Social Democrata (PSD) que se reuniu em 10 de fevereiro de 1955. Em 31 de março desincompatibilizou-se do governo de Minas Gerais, cerca de 10 meses antes de acabar seu mandato.

4. CONCLUSÕES

Através das análises foi possível concluir que o populismo era um modo de governo, que tinha uma aproximação muito grande do líder, que emulava uma proximidade com as massas

populares, o populismo tentava demonstrar estar sempre do lado da minoria e seu discurso popular tomou muita força a partir de 1930, com o presidente Getúlio Vargas, quando se começa as propagandas na rádio, por exemplo. Tomando como base as considerações de Weffort (1980), Juscelino Kubitschek pode ser considerado um líder populista que apelava para o fortalecimento da liderança carismática e a associação de sua imagem pessoal como líder e guia em um processo de desenvolvimento urbano e industrial. Essas características são ressaltadas pelas edições do jornal *Gazeta de Ouro Fino* analisadas nesse trabalho.

REFERÊNCIAS

DEBERT, Guita Grin. **Ideologia e populismo:** Adhemar de Barros, Miguel Arraes, Carlos Lacerda, Leonel Brizola [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/b23ds/pdf/debert-9788599662724.pdf> Acesso: 23. Set. 2019.

GAZETA, de Ouro Fino, Jornal, Ouro Fino, **O Governador Juscelino Kubitschek visitará Ouro Fino**, nº 3.065, 06 Jun, 1954, p-1.

GAZETA, de Ouro Fino, Jornal, Ouro Fino, **O Governador Juscelino em Ouro Fino**, nº 3.066, 13 Jun, 1954, p-1.

GOMES, Angela de Castro. O populismo e as ciências sociais no Brasil: notas sobre a trajetória de um conceito. **Tempo**, Rio de Janeiro, vol. 1, nº. 2, 1996, p. 31-58. disponível em: http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_dossie/artg2-2.pdf Acesso: 23. Set. 2019.

PRADO Maria Ligia, **O populismo na América Latina**, ed. Brasileira, 1981.

LUCA, T. R. “A história dos, nos e por meios dos periódicos”. In: PINSKY, Carla Bassanezi. (Org.). **Fontes Históricas**. 2a ed. São Paulo: Contexto, 2006, v. 1, p. 111-153.

Dicionário Histórico Biográfico Brasileiro pós-1930. [verbete Juscelino Kubitschek] 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2001. Disponível em: https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/biografias/juscelino_kubitschek Acesso: 23. Set. 2019.

WEFFORT, Francisco. **O populismo na política brasileira**. 4 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1980. p.61-62.